

EJE DE TRABAJO 4

**FRONTERAS
INTEGRACIÓN
Y ESTADOS
NACIONALES**

EJE DE TRABAJO 4: FRONTERAS, INTEGRACIÓN Y ESTADOS NACIONALES

Desafíos contemporáneos para el desarrollo y la integración regional. Planificación territorial. Políticas públicas de integración y prácticas cotidianas. Globalización y Políticas de seguridad en la frontera. Tensiones entre lo local y lo regional, narrativas estatales y mediáticas. Historización de la frontera. Memorias y disputas en espacios fronterizos. Patrimonio natural y cultural como recursos turísticos en la frontera. Fronteras y nuevos procesos migratorios.

COORDINADORAS



Maristela Ferrari
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIOESTE
Brasil
maristela7ferrari@gmail.com



Norma Oviedo
Facultad de Humanidades y Ciencias
Sociales - UNaM
Argentina
ovino77@gmail.com



Diana Arellano
Facultad de Humanidades y Ciencias
Sociales - UNaM
Argentina
dianamabela@yahoo.com.ar

A IMPLICABILIDADE DA FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO NAS QUALIDADES DE VIDA E NA SAÚDE DA MULHER

Andressa Caroline de Lima

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

O tema deste artigo trata-se da construção histórica de como a falta de saneamento básico atinge principalmente as mulheres, sobretudo aquelas que vivem em situação de pobreza e em regiões de fronteiras. Destacando como a falta da garantia desse direito fundamental interfere diretamente na qualidade de vida e na saúde da mulher. Apontaremos algumas estatísticas levantadas por órgãos de pesquisas oficiais. A pesquisa se dará de forma bibliográfica ao analisarmos levantamentos já feitos e questões vigentes de opressão de gênero. O objetivo principal desta pesquisa será o apontamento de questões que muitas vezes são ocultadas em decorrência de interesses políticos mas que são de extrema importância para a população latino-americana, pois a falta do saneamento básico faz com os gastos com a saúde aumentem cada dia mais pela decorrência de proliferação de doenças virais em regiões com frágeis garantias de execução de políticas públicas e gestão democrática.

NOTAS PRELIMINARES SOBRE DESTERRITORIALIZAÇÃO E TENTATIVAS DE RETERRITORIALIZAÇÃO DOS INDÍGENAS GUARANIS NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA (FRONTEIRA BRASIL, PARAGUAI)

Daianny de Azevedo Lehn

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a luta dos indígenas Guaranis pela demarcação de terras no município de Guaíra, na fronteira Brasil - Paraguai. O trabalho propõe uma reflexão sobre os direitos dos guaranis a um território, bem como ter as prerrogativas garantidas na Constituição brasileira respeitados para sua sobrevivência física e sociocultural. Os Guaranis presentes hoje no município de Guaíra fazem parte de grupos indígenas que sofreram vários processos de desterritorialização na região oeste do Paraná. Um dos últimos processos de desterritorialização sofrido pelos Guaranis, no oeste do Paraná, foi sem dúvida a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu e a criação do reservatório de águas daquela usina que provocou a desterritorialização de vários grupos incluindo aí indígenas que viviam na região fronteira. Historicamente submetidos a vários processos de desterritorialização de suas terras, os indígenas guaranis se mobilizam atualmente no sentido de se reterritorializarem, isto é, na busca da demarcação de terras para construção de um território de identidade para a prática de sua cultura. No entanto, a reivindicação territorial indígena ou as tentativas de reterritorialização tem gerado potenciais conflitos na região oeste do Paraná, notadamente no município de Guaíra. Nesse processo, nota-se desde as mais sutis formas de discriminação até segregações explícitas e perseguições individuais e coletivas aos indígenas Guaranis em Guaíra. É esse conflito que aqui nos interessa analisar sob a perspectiva teórica da reterritorialização. Para atingir ao objetivo proposto a metodologia consistiu em levantamento teórico e trabalho de campo. O trabalho está estruturado em duas partes, na primeira abordamos os conceitos que servem de base teórica para a análise

da problemática; na segunda parte apresentam-se os conflitos gerados no município de Guaíra na tentativa do processo de reterritorialização. Finalizamos o trabalho com algumas considerações acerca do movimento indígena pela demarcação de terras no município de Guaíra.

PERCEPÇÕES DE UM TRABALHO DE CAMPO NA TRÍPLICE FRONTEIRA: PROCESSOS DE TRANSFRONTEIRIZAÇÃO E DINÂMICAS DE TERRITORIALIDADES E INTERCULTURALIDADES

*Mariana Farina Golinski
Stéfany Pereira*

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

O presente trabalho se constitui a partir de um trabalho de campo para a Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil, Paraguai) realizado para as disciplinas de Geografia Política e Regional e Geomorfologia. O objetivo principal deste é entender e visualizar os processos de transfronteirização, percepções de territorialidades e interculturalidades presentes ou não na tríplice fronteira. Os conceitos principais utilizados pela geografia política são: território, política, poder, disputas, fronteiras e Estado. No trabalho de campo realizado na disciplina de Geografia Política e Regional e Geomorfologia pudemos visualizar os conceitos da geografia política de forma, até mesmo, palpável. A problemática do trabalho permeia a partir das averiguações deste trabalho de campo, enquanto o realizávamos pudemos analisar que, a fronteira ao invés de ter um papel de puramente aproximação e integração, em sua maioria nos revelava ser excludente. A metodologia utilizada foi baseada em referências bibliográficas disponibilizadas nas disciplinas cursadas e também nos acervos da biblioteca da universidade com leituras complementares destes temas e juntamente análises de observação do espaço em questão estudado, questionário aberto informal para as pessoas que ali viviam. Os resultados previamente adquiridos nessa pesquisa nos revelam que as dinâmicas de territorialidades, interculturalidades se fazem presentes de forma a expandir-se pelas três fronteiras em questão, entretanto, algumas delimitações impostas pelos Estados-Nacionais fazem com que permaneçam muito mais com suas individualidades do que de fato a integração na sua totalidade.

GOBERNANZA Y GOBERNABILIDAD EN UNA REGION DE TRIPLE FRONTERA: REFLEXIONES SOBRE ARGENTINA, BRASIL Y PARAGUAY

*Alessandra de Sant'Anna
Exzolvildres Queiroz Neto*

Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA

El trabajo presenta reflexiones iniciales sobre la gobernabilidad y la gobernanza en la triple frontera Argentina, Brasil y Paraguay. La gobernabilidad y la gobernanza son conceptos que emergen en medio de la crisis de los años 1970, son capacidades estatales que se evidencian por su ausencia y ganan visibilidad con el supuesto del Estado Gerencial, son la base para un cambio de paradigma político capaz de beneficiar la dinámica económica, ahora internacionalizado por la globalización.

Santillán (2018) considera que hay una sustitución del Estado Social y su burocratismo, paternalismo, corrupción e ineficiencia por un modelo donde se aplican la privatización, la disciplina fiscal, la exención de la función pública y la liberalización del comercio. La Nueva Gestión Pública y la Nueva Gobernanza Pública son movimientos influenciados por el pensamiento neoclásico que unen dos conjuntos de capacidades estatales: las relacionadas con la dimensión política relacional del Estado y las vinculadas con su capacidad técnica operativa (Pires; Gomide, 2014). La temática es analizada por Peci, Pieranti y Rodríguez (2008) ellos discuten la administración y el gobierno desde sus conceptos y prácticas, considerando sus diferencias en donde resaltan cuatro atributos interrelacionados. Este escenario indica que la gobernabilidad proporciona apoyo para la toma de decisiones y apoya políticamente los procesos ocurridos en la dimensión administrativa del gobierno. Pires y Gomide (2016) resaltan la presencia de un entorno político e institucional que observa tres dimensiones: la política representativa; los controles horizontales; y la participación social. Esto permite comprender la gobernabilidad y la gobernanza como parte de un mismo organismo, el Estado y, ambos son necesarios para la promoción del desarrollo territorial. Este estudio es parte del Grupo de Estudio de Desarrollo Regional en los Países y Regiones de América Latina. Tiene un enfoque cualitativo y su principal objetivo es la reflexión sobre la gobernabilidad y la gobernanza en la triple frontera entre Argentina, Brasil y Paraguay. Para este fin, se basó en la toma histórico-conceptual de las categorías "gobernabilidad y gobernanza" y su caracterización. La gobernanza se ejerce a través del conjunto de instituciones presentes en el territorio que, al operar orgánicamente (en el sentido de un organismo) producirá bienes y servicios capaces de superar o al menos mitigar los problemas presentados por el sector público. Por lo tanto, se entiende que la producción de bienes públicos también ocurre dentro del ámbito de la política (Sotelo Maciel, 2018). La toma de decisiones (Secchi, 2015) es crucial para la calidad de la gobernanza y la gobernanza en el territorio. La calidad, la eficacia, la eficacia, el control social y la transparencia son dimensiones de la administración pública que deben aplicarse. La función de la gobernanza es dar sostenibilidad a estos procesos y promover los acuerdos necesarios para un entorno favorable para la toma de decisiones en el sector. Que expresan los deseos de la sociedad al máximo y tienen la más alta calidad en su desarrollo.

REGIÃO-REDES E A FRONTEIRA: FLUXOS EMPRESARIAIS EM CIDADES GÊMEAS NO RIO GRANDE DO SUL (RS/BRA) E NAS PROVÍNCIAS DE MISIONES ECORRIENTES (ARG)

Lucas Ponte Mesquita

Juçara Spinelli

Everton Kozenievski

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

A região, em torno de uma reavaliação dos processos de regionalização, agora interligado a uma dinâmica globalizadora da/na fronteira, constitui a base teórica deste artigo (Haesbaert, 2001). O RS se destaca por ser limítrofe a dois países (Uruguai e Argentina) com os quais o Brasil mantém importantes laços empresariais e comerciais. Em sua faixa de fronteira abrange nove cidades gêmeas, quatro com o Uruguai e

cinco com a Argentina. Considera-se cidades gêmeas os municípios com sede contígua à do outro município do país vizinho. Nestas cidades gêmeas estão os maiores desafios aos estudos de fronteira, pois nem sempre o limite discricionário da fronteira contrasta com a existência de um núcleo urbano comum, onde transitam diariamente, de forma quase indiscriminada, pessoas e mercadorias de ambos os países (Sperotto, 2013). A prioridade do estudo com base nessa ênfase teórica é contribuir para a validação da metodologia que explora os fenômenos descritos desse novo processo de regionalização à luz da dinâmica globalizadora, partindo da ênfase local-global verificada em análises de sedes de empresas-filiais. Para possibilitar essa metodologia, no recorte espacial da região de fronteira do Rio Grande do Sul, no Brasil, com a província de Misiones e Corrientes, na Argentina, foram pré-selecionados dois conjuntos de cidades gêmeas: a) o de maior população instalada em toda a fronteira BRA-ARG - Uruguaiana (RS/BRA) - Paso de Los Libres (COR/ARG), com seus mais de 150 mil habitantes e b) o de menor população instalada, composto por pequenas cidades para dimensionar outras comparações - San Xavier (MIS/ARG) - Porto Xavier (RS/BRA) e sua população conjunta de pouco mais de 20 mil habitantes. A metodologia consiste na seleção, por meio da ferramenta tecnológica do Google Maps, de uma amostragem das empresas registradas na plataforma, primeiramente com trinta empresas especificamente instaladas nas cidades ditas no primeiro cenário proposto de maior população (a); e outras vinte empresas no segundo cenário proposto, de menor população (b). A partir dessa seleção, são realizadas pesquisas nos sítios oficiais na internet, acerca da sede principal da empresa selecionada e dados como: localização, abrangência (local, regional, nacional, internacional); procedência (argentina, brasileira ou de outra origem), ramo da economia, número de funcionários e relações de produção e comerciais. A proposta consiste na análise de fronteira na concepção da região-redes propostas na avaliação dos fluxos (se concentram na perspectiva local de integração interna às cidades gêmeas, ou se caracterizam em sua maior parte às conexões aos seus países - esfera estadual, no caso brasileiro, ou provincial no caso argentino). Como resultados busca-se contribuir aos estudos fronteiriços de forma a trazer novas perspectivas de análises conceituais, como as regiões-redes e a fronteira, bem como produzir materiais científicos diante dessa metodologia proposta: dos fluxos e redes empresariais, através da análise sede-filiais desenvolvendo um melhor entendimento da dinâmica local e possibilitar ações concentradas do poder público e da iniciativa privada perante os cenários estudados.

LEIS SOBRE USO DE AGROTÓXICOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE BRASIL E PARAGUAI

Gustavo Biasoli Alves

Isabela Cristina Rhoden

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

A comparação é uma metodologia bastante usada nas Ciências Sociais na medida que permite trabalhar com o estudo de fenômenos com características semelhantes que ocorram em locais ou tempos diferentes permitindo medir variáveis e desta forma, compreender melhor o fenômeno. O uso de agrotóxicos preocupa uma série de autoridades brasileiras e o país vem estabelecendo marcos regulatórios importantes

desde a década de noventa, em que pese o recente e aparente afrouxamento das regras. Conhecer e mapear os agentes neste campo é condição sem a qual não para a compreensão do fenômeno e o estudo que ora apresentamos compara as legislações brasileira e paraguaia no que diz respeito ao tema. Trabalhamos com a legislação brasileira (PL 6670/2016 e “Pacote do Veneno”) e paraguaia comparando ambas no que diz respeito a tramitação e implementação, produtos liberados ou restringidos e formas de fiscalização. O Brasil apresenta uma intensa atividade regulatória feita através de normas, decretos e leis. A questão é que a regulamentação não é suficiente para a garantia de níveis mínimos ou aceitáveis de uso destes produtos. Faltam parâmetros técnicos para tanto. Não obstante isso, há facilidade em obter na rede mundial de computadores informações quanto a tramitação das regras e posicionamentos em favor ou contra as medidas, sendo possível notar que a bancada ruralista tem se notabilizado por um posicionamento favorável à flexibilização de regras de aplicação e do aumento de produtos permitidos. A legislação paraguaia é de mais difícil acompanhamento. As informações presentes nos locais pesquisados dão conta apenas do texto da norma, sendo difícil verificar a tramitação e o posicionamento dos atores, o que dificulta uma compreensão mais precisa do quadro e complexifica o entendimento do fenômeno, já que informações veiculadas pela imprensa dão conta que a toxicidade permitida no país vizinho chega a ser seiscentas vezes no Brasil. A comparação aponta, portanto, que seria desejável um acesso mais fácil a informação e que uma padronização de regras e parâmetros seria interessante também.

PAPEL Y EVOLUCIÓN DEL CONSEJO DE DESARROLLO ECONÓMICO, SOCIAL Y AMBIENTAL DE LA TRIPLE FRONTERA - CODETRI

Alessandra de Sant'anna

Jackson Jose Sales Miranda Junior

Camila Dal Cortivo

Universidad Federal de la Integración Latino Americana - UNILA

La denominada región de la Triple Frontera incluye tres ciudades vecinas: Foz de Iguazú (BR), Puerto Iguazú (AR) y Ciudad del Este (PY), las cuales comparten límites en la confluencia de los ríos Paraná e Iguazú. Estas ciudades funcionan como un centro urbano único y cosmopolita y, además enfrentan problemáticas similares y comparten vulnerabilidades climáticas. En este contexto internacional, fue implantado el programa “Fronteras Cooperativas - Programa de Desarrollo Económico Fronterizo Integrado”, conducido por el Sebrae-PR (Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas), que tenía como objetivo inicial transformar los desafíos de frontera en oportunidades de expansión productiva de las micro y pequeñas empresas. Así nació, primero, el Consejo de Desarrollo Económico y Social de Foz de Iguazú – CODEFOZ, que surge inspirado en el Consejo de Desarrollo Económico de Maringá – CODEM y en sustitución al antiguo Consejo de Desarrollo Económico de Foz de Iguazú, igualmente nombrado de CODEM, así como los Consejos de Puerto Iguazú y de Ciudad del Este. , que se convirtió en referencia para otros municipios y países como órgano deliberativo en pro del desarrollo económico y social de una ciudad, destacándose en diversos medios como periódicos, revistas, radios, entre otros. El modelo fue replicado para varios municipios del Oeste paranaense, así como para las

ciudades hermanas transfronterizas de Puerto Iguazú en Argentina, con la creación en 2015 del CODESPI (Consejo de Desarrollo Económico y Social de Puerto Iguazú) y para todas las ciudades del Paraguay, comenzando por Ciudad del Este con la creación del Codeleste (Consejo de Desarrollo Económico y Social de Ciudad del Este). Por esto, el trabajo tiene como analizar la evolución y el papel del CODETRI, a fin de verificar si sus acciones han posibilitado procesos más efectivos de concreción de políticas públicas e integración en la región la región trinacional, como ejemplo de gobernanza y desarrollo territorial.

LA ARQUITECTURA COMO DISCURSO DEL ESTADO NACIONAL (1932 - 1937)

Martín Gabriel Romero

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

Entre 1932 y 1937 la ciudad de Posadas atraviesa cambios políticos que generan una reorientación de la cultura nacional en territorio de frontera. Dando de frente con la hermana nación del Paraguay, y siendo la capital del Territorio Nacional de Misiones, Posadas es reorientada en la visualización de la identidad nacional por medio de los dispositivos de seguridad. Monumentos, comisarías, cárceles, son dispositivos empleados por los cuadros administrativos del Estado para tal empresa. La disciplina que articula las relaciones de estos dispositivos con la sociedad posadeña es la arquitectura. La arquitectura de Posadas entre 1932 y 1937 fue el dispositivo principal para dotar al territorio de una capital que se mostrara al resto de las localidades misioneras y al país como ejemplo de la cultura nacional, teniendo como objetivo trazar los límites de una unidad geopolítica y socioeconómica particular. De la mano del Gobernador del Territorio Nacional de Misiones entre 1930 y 1936, Carlos Acuña, y con la ayuda del renombrado arquitecto y proyectador de la arquitectura nacional, Alejandro Bustillo (que trabajó en Misiones entre 1933 y 1936), Posadas adquirió un sentido nacional que puede verse hasta hoy gracias a que parte de las edificaciones construidas en el período señalado han sido conservadas mediante gestiones patrimoniales posteriores. El estudio de la arquitectura y del patrimonio es un puente que nos permitirá identificar los rasgos más sobresalientes de la cultura nacional en la ciudad de Posadas como territorio de frontera. A su vez, este estudio es una oportunidad especial para descifrar el rol político de la arquitectura en la sociedad y la relación del patrimonio histórico-arquitectónico con las luchas políticas en torno a la definición de las identidades nacionales en territorios de frontera.

PAISAJE, ESPACIO PÚBLICO Y ARQUITECTURA PARA LA INTEGRACIÓN TRANSFRONTERIZA. MUNICIPIOS DE DIONÍSIO CERQUEIRA, BARRAÇÃO Y BOM JESUS DO SUL (BRASIL) Y BERNARDO DE IRIGOYEN (ARGENTINA).

Carlos Alberto Fulco; Gabriela Stein;
 Facultad de Arquitectura - UCA Santa Fe,
Mario Rubén Berent; Diego Aníbal Giménez
 Facultad de Arquitectura y Urbanismo - UNE
Vítor Ivan Pretto Guerra; Bruno Soares Martins
 Faculdade Mater Dei - Brasil.

La presente iniciativa, 'Paisaje, Espacio Público y Arquitectura para la Integración Transfronteriza' se localiza en la zona de la Frontera Seca argentino-brasileña y se enmarca dentro del Proyecto Fronteras Cooperativas que es impulsado por el Área de Turismo del Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas (Sebrae) para el Consorcio Intermunicipal de Frontera (CIF), que está integrado por los municipios brasileños de Dionísio Cerqueira, Barração y Bom Jesus do Sul y por el municipio argentino de Bernardo de Irigoyen. En ese espacio fronterizo, atravesado cotidianamente por la población que habita esas ciudades, fue concebido el "Parque Turístico Ambiental de Integración" (realizado por el Estudio Trazzo) que con su concreción ha consolidado una nueva sinergia que permite vislumbrar un, también, nuevo escenario de desarrollo basado en la integración física de la cotidianeidad. Es en ese contexto que se enmarca la presente iniciativa, con el objetivo de consolidar un 'sistema binacional de ciudades' que permita fortalecer ese proceso, profundizando el camino de actuar local y regionalmente, planificando en conjunto con los actores locales. La misma, fue gestada en el "1er. Encuentro de Integración de Alumnos de Arquitectura e Ingeniería de Argentina y Brasil", que fue convocado en el mes de septiembre de 2016 por el CIF y el Sebrae, con el propósito de apoyar técnicamente a estos pequeños municipios en el establecimiento de lineamientos que permitieran encauzar su fortalecimiento. Esta actividad de apoyo fue realizada por más de 100 alumnos de las Escuelas de Arquitectura e Ingeniería, de la Faculdade Mater Dei (Pato Branco, Brasil) y de las Universidades Nacional del Nordeste (FAU-UNNE) y Católica de Santa Fe (FAUCSF, Sede Santos Mártires, Posadas, Misiones) que, asistidos por los respectivos cuerpos docentes, trabajaron conjuntamente con los municipios, el CIF y el Sebrae, diseñando un programa de acción integral compuesto por proyectos integrados en tres escalas de intervención: 'la arquitectura en la construcción del paisaje urbano'; 'el espacio público y la cuestión urbana en un contexto de frontera' y 'el paisaje como factor de fortalecimiento de las identidades locales', que buscan orientar, desde la acción concreta, ese proceso de integración.

DESIGUALDADES E INEQUIDADES EN SALUD: ESTUDIO DE CASO COMPARADO EN LA FRONTERA MISIONES (ARGENTINA) – ITAPÚA (PARAGUAY)

Florencia Itatí Almúa
 Facultad de Ciencias Económicas - UNaM

La desigualdad se refiere a las disparidades entre grupos sociales en el acceso a determinados servicios, recursos, beneficios, derechos, entre otros factores; en tanto,

la inequidad se define como un término normativo, con el cual se puede calificar a una situación como injusta. Por lo tanto, el concepto de inequidad implica que las desigualdades se pueden prevenir y remediar.

La dimensión social relacionada a la salud se constituye en uno de los núcleos duros de las políticas sociales, por tener un fuerte impacto entre las personas al enmarcarse en el ámbito del derecho a la vida. En un contexto en el que las diferencias socioeconómicas entre los países latinoamericanos son muy marcadas, resulta relevante investigar e intentar medir las desigualdades en salud, en tanto ello representa el camino a la identificación de inequidades que permitan proponer medidas para suprimirlas.

El trabajo surgió así de la necesidad de medir de manera sintética las desigualdades e inequidades en salud en la frontera Misiones (Argentina) – Itapúa (Paraguay), considerando que las mismas derivan de condiciones económicas, sociales, sanitarias, entre otros. El análisis se desarrolló en dos instancias: en primer lugar, se realizó un estudio exploratorio para la construcción del Índice de Inequidades en Salud (INIQUIS) en los cuatro países fronterizos que fundaron el Mercosur (Argentina, Paraguay, Uruguay y Brasil) a fin de evaluar la desigualdad entre ellos y la situación de Argentina y Paraguay dentro del bloque regional. En segundo lugar, se centró el análisis en los principales indicadores sanitarios de la Provincia de Misiones (Argentina) y la VII Región Sanitaria (Itapúa) de Paraguay, a fin de comparar la evolución de los mismos y su impacto en la atención en salud en la frontera.

Según el INIQUIS calculado, considerando los cuatro países analizados, el que presentó peor situación respecto a la salud de su población fue Paraguay. En tanto que el país con la situación de salud más favorable fue Uruguay. En la región fronteriza de interés, se observó que Argentina presenta una situación más favorable respecto a su vecino país Paraguay.

Por su parte, en las ciudades de Frontera Posadas (Argentina) - Encarnación (Paraguay) se destacan tres aspectos que profundizan las desigualdades de salud: la composición del sistema público de salud en ambos lados de la frontera, la situación de cobertura médica y el gasto en salud realizado por los respectivos Estados.

Las diferencias significativas en las políticas de Salud Pública a ambos lados de la frontera llevan a una asignación desigual e inequitativa de los servicios sanitarios entre los pobladores de la región. Una de las principales consecuencias de estas desigualdades sanitarias se refleja en la presencia de pacientes paraguayos que cruzan la frontera en busca de atención médica de mayor complejidad.

FRONTERAS INTER - LINGÜÍSTICAS Y PRÁCTICAS COMUNICATIVAS COTIDIANAS EN ESCENAS MEMORIOSAS DE INMIGRACIÓN

Alejandro D' Iorio

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

La presencia de las lenguas de inmigración europea en la provincia de Misiones (Argentina), conforman uno de los capítulos más significativos de la compleja cartografía lingüística de nuestro territorio. En la actualidad, es posible evidenciar una diversidad de situaciones que nos muestra la desigual presencia de las lenguas de origen de los distintos grupos: desde el casi total abandono de las lenguas nórdicas (sueco, danés, finlandés), la presencia de formas vestigiales en espacios íntimos y

familiares como el ucraniano, o en cambio la mayor vitalidad que presenta el alemán en algunas localidades del interior. Desde su llegada a principios del siglo XX, estas comunidades se vieron sometidas a la intervención del Estado Argentino a través de la presencia conflictiva del español como lengua oficial. Tal situación obligó a las mismas a adoptar diversas estrategias glotopolíticas in vivo (Calvet; 2006) con sus respectivas lenguas, las que parcialmente se dejan inferir en las escenas memoriosas escritas que componen nuestro corpus de trabajo. Para ello, la noción semiótica y discursiva de escena nos permite identificar algunos puntos de entrecruzamiento donde es posible, describir la tensión dialógica dada por el plurilingüismo y reconocer en lo dicho, las prácticas comunicativas ensayadas por los distintos grupos para sortear las dificultades y los obstáculos de la comunicación, tanto con miembros de otras comunidades de inmigrantes como con las poblaciones locales (español- portugués-guaraní). Entre las prácticas más frecuentes encontramos la inter-traducción lingüística recíproca como una de las alternativas ensayadas con mayor frecuencia a los efectos de promover una mutua comprensión.

BASE NORMATIVA SOBRE FRONTEIRAS NO BRASIL: REGULAÇÃO, MECANISMOS E AÇÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

Nedisson Luis Gessi

Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA

Sérgio Luís Allebrandt

Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Em face de tamanha relevância da Faixa de Fronteira como área estratégica para a soberania do país, o objetivo do presente estudo é analisar os programas e ações do governo federal, referentes à segurança nacional e à defesa e suas repercussões na Faixa de Fronteira, além de apontar o arcabouço normativo constitucional e infraconstitucional no tocante à fronteira brasileira. Utilizou-se de levantamento bibliográfico e documental acerca das repercussões dos programas e ações de segurança e defesa e seus impactos na Faixa de fronteira brasileira, bem como, os mecanismos políticos-institucionais, além de uma pesquisa exploratória na base normativa do Centro de Documentação e Informação (Cedi) da Câmara dos Deputados juntamente com a base LexML – Rede de Informação Legislativa e Jurídica. O estudo evidenciou a necessidade de atualização e modernização da base normativa das áreas de fronteira, onde foi possível identificar que as políticas governamentais para as fronteiras do Brasil se caracterizam por serem desarticuladas, com sérias dificuldades de continuidade e também por terem pouca participação da população no processo de formação das mesmas.

TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: A QUESTÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL POLICIAL NA FRONTEIRA BRASIL - PARAGUAI

Ricardo Dias Pereira

José Carlos Dos Santos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

A gênese das instituições de segurança pública – a qual está intimamente ligada a formação política e cultural do Estado – se funda em relações de poder patriarcais e patrimonialistas, transformando as instituições policiais em territórios alicerçados na dominação. A história e a atuação das instituições policiais demonstram que o pensamento colonial, ainda presente nessas instituições, advém da herança militar e autoritária institucionalizada desde o início da colonização do Brasil. Essa colonialidade traz marcas profundas e permanentes nas forças policiais, o que reflete uma formação de agentes afastados das demandas cotidianas da sociedade. As relações de poder advindas dessa herança territorializaram os espaços policiais e colaboraram para a construção identitária violenta dos agentes policiais, baseada na guerra, que enxerga no “outro” um inimigo. Com base em dados referentes a atuações policiais aduaneiras recentes na fronteira entre Brasil e Paraguai, este trabalho desvela algumas características da atuação profissional policial fronteiriça, com base em um enfoque interdisciplinar. Os conceitos de colonialidade do poder/saber (Mignolo, 2014), território e territorialidades (Saquet, 2013), permitem perceber que essa atuação se caracteriza pela repressão, pelo enfrentamento do “inimigo”, sem levar em conta a multiculturalidade local, a importância da integração entre os países e subvertendo a missão básica das instituições policiais, qual seja a de promover a paz e preservar a ordem pública, encontrando na “guerra contra o crime” a fonte de seus valores identitários. A pesquisa apresenta a necessidade de mudanças voltadas para uma contemporaneidade que afaste conhecimentos, técnicas e hábitos que reflitam as doutrinas e mentalidades herdadas do nosso passado autoritário.

APORTES AL ESTUDIO DEL ÁMBITO INDUSTRIAL DE LA PROVINCIA DE MISIONES DESDE UN ENFOQUE ANATÓMICO

Paula Antonella Aliprandini

Facultad de Ciencias Económicas - UNaM

La provincia de Misiones posee 1.267 km. de frontera internacional que significan más del 80% de sus límites; y posee una estructura económica que se basa en la producción primaria y en las manufacturas derivadas de productos primarios. Su sector industrial, resulta ser poco estudiado, y en el ámbito gubernamental recientemente se ha puesto foco en el mismo. Además, considerando que, para lograr el crecimiento económico regional, es necesario que el ámbito industrial y de servicios tengan mayor preponderancia, resaltando que generan una cantidad importante de valor añadido.

Tomando en cuenta lo anterior, es interesante analizar al sistema económico de la provincia y considerando dentro de ella al sector industrial, desde un una mirada teórica de análisis de su anatomía, dividida en tres partes: su hardware que se refiere a todos sus recursos tangibles e intangibles, las organizaciones que intervienen

(empresas, entes del estado, familias, etc.) y el software, que se refiere al marco institucional compuesta por varios elementos como regulaciones, políticas públicas, etc.

Para lograrlo, se explora sobre información estadística industrial de Misiones de los últimos 10 años de registro que sean posibles de acceder, para conocer aproximadamente el estado del sector y luego se analiza algunas políticas relevantes adoptadas por el gobierno provincial de Misiones, en los últimos 4 años de gestión, que configuran al marco institucional de la economía de Misiones. La metodología aplicada es cuali-cuantitativa, deductiva, donde se opta por el análisis de datos cuantitativos, utilizando estadísticas descriptivas, y análisis de datos cualitativos usando el método descriptivo (información secundaria y observación).

De la exploración estadística del sector se obtiene que las ramas de actividad más importantes son Alimentos y Madera, casi en su totalidad las empresas son pymes y micro, el sector genera alrededor de 21% en promedio de los puestos de trabajo registrados. Las remuneraciones más altas provienen de las ramas de Papel y Productos Químicos. Y en cuanto al valor agregado, no se puede determinar alguna aseveración, debido a la heterogeneidad de la información, por lo que hace falta políticas tendientes a mejorar los registros estadísticos.

Por otro lado, se ha logrado listar una serie de políticas públicas industriales que tendrían resultados positivos en el crecimiento de la economía de Misiones en el futuro; de mayor cantidad son las que influyen en el hardware de la industria más que en el software. Por lo que resulta relevante que se haga foco en la función que tiene el marco institucional de la economía en la formación de las reglas de juego. Por último, hay que considerar que los resultados positivos en el crecimiento sostenido son potenciales, porque dependen su concreción de varias variables dinámicas, como las fallas de organización (por ejemplo, crisis sistémicas macroeconómicas, etc.) y la efectividad de las soluciones que se planteen, entre otras.

TENSIONES DISCURSIVAS SOBRE LA FRONTERA. REPRESENTACIONES MEDIÁTICAS DE LA PRENSA EN LA PROVINCIA DE MISIONES

Rocío Florencia Cabrera

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

El territorio de la Provincia de Misiones comparte límites fronterizos con la República del Paraguay y la República Federativa de Brasil. El intercambio y la integración cultural han sido parte de los discursos que se promueven desde el gobierno provincial y nacional. Sin embargo, dichas fronteras son también un lugar de puja y conflicto no sólo por las diferencias políticas, culturales y sociales sino también por las desigualdades económicas y los episodios de criminalidad, que actualmente constituyen el centro de las preocupaciones de las políticas de estado del gobierno nacional.

En este contexto los medios de comunicación juegan un papel estratégico configurando imágenes y representaciones de la frontera que ponen en tensión las ambivalencias sobre integración y conflictividad. A través de la reproducción de fuentes institucionales, gubernamentales y las fuerzas de seguridad en relación a nuestras actuales políticas de estado, observamos la correlación entre lo que se decide mostrar (conflicto) y lo que se busca promover (intercambio) en las fronteras.

Estas tensiones coexisten en los escritos de la prensa digital misionera, por ello, la problematización de la relación entre estas categorías nos permite cuestionar la difusión mediática de las mismas y su coexistencia en la cotidianidad de la población que resultan constitutivas de las vivencias en los territorios fronterizos.

La muestra que realizamos reúne información de notas periodísticas a partir de la revisión sistemática en dos de los diarios digitales más importantes en la provincia: El Territorio y Misiones Online, durante el periodo 2017-2018. Se sistematizaron más de 250 notas que comprenden tres puntos de frontera que consideramos relevantes en cuanto a popularidad mediática: Bernardo de Irigoyen (Argentina), Dionisio Cerqueira (Brasil) y Barracão (Brasil); Puerto Iguazú (Argentina), Foz de Iguazú (Brasil) y Ciudad del Este (Paraguay); Posadas (Argentina) y Encarnación (Paraguay). Las notas fueron categorizadas según su tema, género periodístico, fuentes y frontera a la cual se hace referencia. A través de un análisis cuantitativo elaboramos gráficos comparativos que comprenden las categorías mencionadas anteriormente. Este análisis permitió observar la forma en que se materializan las tensiones y ambivalencias fronterizas que se debaten entre promover un discurso de integración con los países limítrofes desde las normativas y políticas gubernamentales y; mostrar todo lo contrario en la lucha contra el delito y las asimetrías, criminalizando estas zonas e instaurando etiquetas sobre lo criminal y peligroso de los márgenes fronterizos en la prensa digital.

Nuestro acercamiento a los aspectos fundamentales de las notas periodísticas pretende demostrar cuáles son los pasos fronterizos más mencionados, las temáticas más abordadas, la importancia de los géneros periodísticos en el desarrollo de las noticias online y las fuentes de información que proporcionan los datos oficiales sobre estos discursos contradictorios.

CIUDADES INTERMEDIAS E INTEGRACIÓN REGIONAL FRONTERIZA

Igor Catalão

João Henrique Lemos Zöehler

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Las ciudades son nudos articuladores de la red urbana y la división territorial del trabajo. De manera especial, en los contextos regionales de urbanización reciente, expansión de fronteras agrícolas y potencial para el desarrollo social y económico, las ciudades intermedias desempeñan un rol de articulación y drenaje de la renta regional. Esas ciudades son centros de consumo y producción imprescindibles para el desarrollo regional con potencial para la cooperación internacional en contextos fronterizos. Este desarrollo debe ser comprendido como generador de equidad social en el que juega un rol importante el consumo de bienes, equipamientos y servicios urbanos. Posadas, capital de la provincia de Misiones, en Argentina, es la más grande e importante ciudad de esa provincia y se desempeña como centro articulador regional, incluso en escala internacional porque está ubicada a las orillas del río Paraná, fronteriza a la ciudad paraguaya de Encarnación. Chapecó y Passo Fundo son ciudades intermedias ubicadas respectivamente en la porción oeste de los estados de Santa Catarina y Rio Grande do Sul, en Brasil, y articulan una gran región en donde predominan ciudades pequeñas y áreas productivas agropecuarias. Además, estas dos ciudades forman parte de los 43 centros más importantes de articulación del territorio nacional brasileño. Además de Posadas, Chapecó y Passo

Fundo, en la región fronteriza hay otras que están bajo sus influencias inmediatas y presentan potencial regional para expansión y mejoramiento de los equipamientos de consumo colectivo. La región de Posadas y las regiones de Chapecó y Passo Fundo están conectadas por la frontera internacional Argentina/Brasil y presentan muchos potenciales y desafíos para el desarrollo regional y la integración fronteriza. Frente a ello, presentamos el objetivo de analizar el potencial de integración regional fronteriza, analizando los roles de las ciudades intermedias mencionadas como espacios luminosos. Se propone discutir cómo la cooperación entre las ciudades puede favorecer el desarrollo regional sin perder de vista las contradicciones del desarrollo capitalista. La propuesta tiene como eje analítico la superación de la perspectiva jerárquica de la red urbana. Por ende, las articulaciones entre las tres ciudades están pensadas en el marco del desarrollo urbano-regional no metropolitano. La propuesta se basa en análisis de datos, documentos y publicaciones sobre las ciudades y regiones en cuestión y pretende contribuir para el análisis integrado de las regiones de influencia de las tres ciudades intermedias.

INMIGRACIÓN COREANA DESDE UNA MIRADA MULTIDIMENSIONAL EN EL PARAGUAY DURANTE EL PERÍODO 1965 - 2019

Fabiana Duarte

Facultad de Humanidades, Ciencias Sociales y Cultura Guaraní - UNI

En el presente estudio se describe la inmigración coreana desde una mirada multidimensional en el Paraguay durante el período 1965 - 2019, en el cual aborda los ámbitos culturales, sociales y económicos, determinada por tres generaciones de inmigrantes surcoreanos: 1ra.: 1965 - 1972; 2da.: 1972 - 1980 y 3ra.: 1980 - 2019. Los desafíos que enfrentan a nivel mundial los Estados por intermedio de los temas en la agenda internacional, uno de ellos es la inmigración, la misma contribuyó al Paraguay mediante la llegada de residentes americanos, europeos y asiáticos que cooperaron a elevar la economía nacional, a fomentar el mestizaje biológico, social y cultural e incluso la fundación de colonias y ciudades que han forjado a la nación paraguaya. En cuanto al eje temático del Seminario Geofrontera, responde a la línea Fronteras, integración y estados nacionales, la misma afecta a los países fronterizos en sus diversos ámbitos en algunos más que otros; pero a todos en cierta medida, es decir, se conjuga o se multiplica en torno a las realidades que están inmersos. El área de estudio de las Relaciones Internacionales tiene relación con la interacción entre los países que componen los diversos continentes y en su conjunto forman el mundo en la que conviven los seres humanos, es decir, quienes se desplazan por distintos factores o motivos; por el cual tienen un amplio vínculo transnacional y multifacético. El objetivo general es describir la inmigración coreana desde una mirada multidimensional en el Paraguay durante el período 1965 - 2019. De la pregunta genérica, se desglosan los siguientes objetivos específicos: Identificar los factores para permanecer como Comunidad coreana. Determinar los espacios sociales que se desarrollaron como consecuencia de la trayectoria migratoria. Exponer las entidades que fomentan las Relaciones Bilaterales entre Corea del Sur y Paraguay. La metodología de este trabajo corresponde a una investigación de enfoque metodológico cualitativo, se utiliza el diseño de investigación no experimental del tipo transversal y descriptivo. Se aplica

como instrumento de recolección de datos entrevistas semi-estructuradas con preguntas abiertas y cerradas, teniendo en cuenta, los inmigrantes surcoreanos que conforman su familia nuclear; los miembros, padres e hijos y el año de la llegada en el Paraguay, precisamente la Ciudad de Encarnación. Mediante el fenómeno del proceso migratorio de las diferentes generaciones, en el cual se ha enfocado desde una visión global, se reconoce el impacto que ha contribuido y continúa logrando en favor de ambos países, mediante los espacios y entidades que se han ido estableciendo con el transcurrir de los años. El séptimo departamento del Paraguay es Itapúa, conocida como Crisol de Razas, debido a la diversidad cultural de sus habitantes, lo cual ha generado una integración de las diversas colectividades entre ellas, los residentes asiáticos; en concreto, la coreana quienes se han encaminado a la Ciudad de Encarnación, aportando su ardua labor para el florecimiento económico y social del país.

POLÍTICAS PÚBLICAS EM REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS: UM OLHAR SOBRE EXPERIÊNCIAS LOCAIS BRASILEIRAS E ARGENTINAS

Nedisson Luis Gessi

Fundação Educacional Machado de Assis - FEMA

Sérgio Luís Allebrandt

Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

O desenvolvimento em regiões de fronteira torna-se tema de estudo cada vez mais em voga, dado os processos e mecanismos de integração, seja na Europa ou na América do Sul. A região de fronteira, em especial nas cidades-gêmeas é cenário de interações econômicas, socioculturais e políticas, o que a torna o local privilegiado para a promoção de políticas públicas de desenvolvimento e cooperação/integração. Portanto, é possível perceber a atual necessidade em fortalecer o debate sobre o processo de ordenamento territorial fronteiriço, por meio de experiências que colaboram para cooperação, transfronteiriça e a valorização das políticas públicas de desenvolvimento e integração/cooperação. Sendo assim, tem-se o seguinte problema de pesquisa: Como se dá a dinâmica de formação e gestão de políticas públicas em regiões transfronteiriças e de que forma a sociedade civil participa na definição e no controle social destas políticas? Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo, analisar a dinâmica de formação e gestão das políticas públicas e a participação da sociedade civil nos espaços de deliberação e controle social na região transfronteiriça entre o Brasil e a Argentina, buscando mapear as políticas públicas de desenvolvimento e integração analisando suas repercussões na região transfronteiriça entre Brasil e Argentina, bem como, compreender as dinâmicas e experiências participativas e de controle social, no processo de formação e gestão de políticas públicas nos municípios da região transfronteiriça entre o Brasil e Argentina. Esta pesquisa se justifica pela relevância do tema vinculado as iniciativas de elaboração de uma Política Nacional de Ordenamento Territorial no Brasil, onde não há como propor um plano para o território nacional sem considerar a conformação dos territórios que estão circunscritos, com destaque para as questões bilaterais e multilaterais como os países vizinhos. Ressalta-se ainda a crescente importâncias dada aos estudos que envolvem questões de integração/cooperação, desenvolvimento e as novas dinâmicas de fronteira, que visam compreender as mudanças ocorridas nos territórios de

fronteira contemplando os novos usos políticos e econômicos destes territórios e também a participação de novos atores na definição e controle social de políticas públicas que atendam as demandas dos cidadãos fronteiriços. Para este estudo, optou-se pela abordagem interpretativa inserida no paradigma da teoria social crítica, e por constituir-se em possibilidades de refletir eventos sociais cotidianos em que a linguagem é vista como prática social e, portanto, condicionada ao contexto em que é produzida e, por isso, os discursos e as práticas de todos nos processos são tomados como objetos de interpretação e reinterpretação. Neste sentido, a hermenêutica de profundidade (HP), proposta por John B. Thompson se apresenta como importante conjunto de ferramentas teórico-metodológicas para a pesquisa social, principalmente porque “o referencial metodológico da HP inclui formas de análise complementares entre si, partes de um processo interpretativo complexo”. Com esse estudo busca-se contribuir para a contenda teórica e prática acerca da dinâmica de formação e gestão das políticas públicas de desenvolvimento, cooperação/integração e a participação da sociedade civil nos espaços de deliberação e controle social na região transfronteiriça entre o Brasil e a Argentina, bem como, fornecer subsídios para melhoria dos instrumentos de planejamento e gestão de políticas públicas nas regiões transfronteiriças adequados aos processos de gestão do desenvolvimento local e regional, servindo de suporte para a reformulação das políticas de desenvolvimento e integração/cooperação.

CONFEDERACIÓN SUDAMERICANA DE FÚTBOL: LEGITIMIDAD DE LA INVOLABILIDAD DE SU LOCAL, ARCHIVOS Y BIENES

Carolina Belén González Torres

Perla Noemí Vázquez Venialgo

Facultad de Humanidades, Ciencias Sociales y Cultura Guaraní - UNI

El trabajo está centrado en analizar una de las Asociaciones Civiles más importantes y activas de Sudamérica; la Confederación Sudamericana de Fútbol (Conmebol) y la legitimidad de la inviolabilidad de su local, archivos y bienes, el enfoque utilizado para la siguiente investigación fue el cualitativo de alcance exploratorio descriptivo. Siendo la muestra compuesta de 3 profesores; especialistas en Derecho Internacional, empleando como técnica la entrevista estructurada, se provee al lector informaciones útiles sobre su denominación de acuerdo al Código Civil paraguayo y de la inmunidad jurisdiccional que le fue otorgada por el Congreso paraguayo en 1997 a través de la Ley 1070. Se obtuvieron como resultados que los especialistas entrevistados desconocían o ignoraban sobre la inmunidad que gozaban los mismos dentro de la Conmebol. La Inmunidad Jurisdiccional es un privilegio concedido únicamente a las Misiones Diplomáticas de los Estados y a las sedes de Organizaciones Internacionales, de acuerdo a los diferentes reglamentos que establecen estos derechos y principios. Por lo que el trabajo está enfocado en analizar desde el punto de vista jurídico si correspondía que una Asociación gozara de tal inmunidad. El principal objetivo es determinar la Legitimidad de la Inmunidad Jurisdiccional conferida por Ley a la Confederación Sudamericana de Fútbol. El enfoque empleado para la realización de esta investigación ha sido el cualitativo, de alcance exploratorio descriptivo, al tratarse de un estudio cuya conclusión deriva principalmente de las revisiones bibliográficas, sin realizar mucho trabajo de campo, que busca describir las

características fundamentales de una institución que no fue estudiada a fondo anteriormente. Para llevar a cabo la investigación se toma como población; materiales jurídicos, como el Código Civil paraguayo y argentino, estatutos de las asociaciones estudiadas, investigaciones respecto a inmunidades, etc. De igual manera, se recurre a la opinión de expertos del derecho internacional, entendiendo que son los más indicados para enriquecer las informaciones y así dar respuesta al interrogante que motivó la presente investigación. Por ende, se concluye que la Confederación Sudamericana de Fútbol es una Asociación Civil que desempeña un papel sumamente importante en el desarrollo del deporte en América del Sur y es innegable que es una vía de relacionamiento con otras personas, cabe destacar que es significativo para nuestro país el hecho que esté ubicado aquí. A pesar de esto, fue totalmente innecesaria el estatus que gozó durante 18 años, al no reunir requisitos para que le sea reconocido un privilegio como la Inmunidad Jurisdiccional, al punto que se cuestiona la forma que se le otorgó, equiparando a una asociación privada a un Estado u organización internacional al restringirle a autoridades nacionales al acceso del local

HABITAR LA FRONTERA: REFLEXIONES EN TORNO A LAS RELACIONES ENTRE CHIVEROS Y “ADUANEROS” EN ALBA POSSE, MISIONES- ARGENTINA (1960 - 2019)

Marianela Giselle Lindner

Instituto de Estudios Sociales y Humanos
(IESyH) - CONICET - UNaM

El pueblo de Alba Posse se encuentra ubicado a orillas del río Uruguay, en la frontera argentino-brasileña y fue fundado como colonia privada por Rodolfo Alba Posse, quien vendió los terrenos, en su mayoría, a alemanes-brasileños.

La lengua principal es el español, fundamentalmente para aquellos que han sido escolarizados, pero la mayoría habla y/o comprende el portugués.

Como la localidad se encuentra alejada de los grandes centros urbanos, como Oberá y Posadas, muchos de sus habitantes realizan de manera periódica el cruce hacia el pueblo de Puerto Mauá, en Brasil, para comprar aquello que necesitan para vivir y/o para ganarse la vida. Y, de esta manera, entran en contacto con agentes de control y fiscalización. Estos vínculos generados a partir del cruce “al otro lado” no carecen de contradicciones y difieren de acuerdo con la relación que cada actor social establece con la frontera.

En el presente trabajo pretendo analizar cómo es la vida en Alba Posse, una localidad fronteriza de la provincia de Misiones, en la República Argentina, y las relaciones que se establecen entre quienes cruzan día a día la frontera y los encargados de fiscalizar dicho procedimiento. Para ello, se recurrirá a la realización de entrevistas en profundidad a actores clave y el análisis de artículos periodísticos.

HACIA UN NUEVO ENFOQUE DISCIPLINAR: LA CONTABILIDAD SOCIAL Y AMBIENTAL - EL BALANCE SOCIAL

Diego Rolando Villamayor

Facultad de Ciencias Económicas - UNaM

Desde hace algunos años, se observa una evolución respecto del enfoque y propuestas que pretende brindar la Contabilidad como disciplina al paradigma de producir información útil para la toma de decisiones de los usuarios de la misma.

Esta disciplina ha sido históricamente formulada desde la óptica y necesidad de producir información para el dueño del negocio o emprendimiento (empresa), lo que conllevó a producir información solamente desde “su interés”, respondiendo a aspectos relacionados al stock de riqueza, estado de deudas, ingresos y beneficios.

Por ello, este trabajo pretende ilustrar la problemática asociada al interés de producir ganancias a cualquier costo, afectando otros intereses, como los sociales, ambientales y también, los económicos.

El objetivo consiste en realizar un llamado a la reflexión para toda la comunidad productora y usuaria de dicha información, tratando de ampliar la visión de que no solo existe el interés del dueño, socio o accionista, en percibir sus retornos a través de las utilidades o ganancias, sino que también existen otros grupos de interés como ser el Estado, la sociedad y el medio ambiente. Estos actores se constituyen en aportantes de las condiciones contextuales adecuadas, sociales y ambientales para el desarrollo de cualquier emprendimiento económico, con el interés de la conservación y guarda ante los perjuicios, daños o alteraciones ambientales que tal actividad pudiera producir en la sociedad y la sustentabilidad ambiental.

O CRESCIMENTO DA MOBILIDADE TRANSFRONTEIRIÇA ENTRE PATO BRAGADO E NUEVA ESPERANZA NA FRONTEIRA BRASIL - PARAGUAI: UMA ANÁLISE A PARTIR DA FORMACAO DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA DA ITAIPU (1982)

Aline Kammer

Maristela Ferrari

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Este trabalho tem por objetivo analisar as redes de interações e o desenvolvimento da mobilidade transfronteiriça, num segmento da zona da fronteira brasileiro-paraguaia, notadamente no segmento formado pelos municípios de Pato Bragado (Paraná - BR) e Nueva Esperanza- (Depto. de Canindeyú - PY). No segmento fronteiriço analisado, o limite internacional entre os dois países é antigo e foi traçado sobre o Rio Paraná, um limite considerado obstáculo para a travessia entre Brasil e Paraguai. Entretanto, tal característica foi alterada, notadamente após a construção do Lago da Usina Hidrelétrica da Itaipu (1982), assim, de obstáculo o limite tornou-se poroso, fato que parece ter contribuído para o estabelecimento de redes e fluxos transfronteiriços de naturezas diversas. Neste sentido, pode-se questionar: a mobilidade transfronteiriça entre os habitantes de Pato Bragado e Nueva Esperanza é recente? A mobilidade transfronteiriça é cotidiana ou esporádica? Quais os motivos da mobilidade transfronteiriça (compras, lazer, serviços especializados)? Existem assimetrias sócio

espaciais entre os dois lados do limite internacional? Como os Estados nacionais regulam ali os fluxos transfronteiriços? Essas questões estabelecem um guia para o desenvolvimento do presente trabalho. Para atingir o objetivo proposto, o método de pesquisa aqui adotado foi o qualitativo, mais apropriado aos nossos propósitos. A metodologia consistiu em leituras teóricas sobre zona de fronteira, redes e fluxos e pesquisa de campo com moradores de Pato Bragado e Nueva Esperanza. O trabalho foi organizado em duas partes: a primeira desenvolve uma reflexão sobre os conceitos de zona de fronteira, redes e fluxos e mostra como tais conceitos podem auxiliar na análise de uma problemática sobre as redes de interações transfronteiriças. Dias (2002), nos lembra que uma das propriedades importantes da rede é a conectividade já que representa as ligações existentes entre lugares. Segundo a autora, ao longo do tempo a rede passa a significar um conceito com nós que são interligados por vias onde se pressupõe circulação material e informacional. É neste sentido que o conceito de rede será empregado neste trabalho. Já na perspectiva das interações transfronteiriças Haesbaert (1998, p 68) argumenta que elas podem ocorrer “[...] tanto sob uma lógica reticular, de redes (de trabalhadores, comerciais, financeiras, culturais, político-eleitorais, ligadas à saúde e educação etc.) quanto sob uma lógica zonal [...]”; a segunda parte do trabalho analisa como se desenvolvem as redes de interação transfronteiriça, quais os motivos e as lógicas subjacentes. Finalizamos o trabalho argumentando que o motor dos fluxos transfronteiriços são as assimetrias sócio espaciais.

CIUDADES FRONTERIZAS: TRANSFORMACIONES DE LOS ASENTAMIENTOS DE LA CIUDAD DE POSADAS, MISIONES

Yanina Belén Giménez

Eliana Belén Wagner

Facultad Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

En los últimos años la urbanización constituyó uno de los fenómenos consecuentes del mundo globalizado, infiriendo en transformaciones significativas en cuanto a la estructura espacial y social de las grandes urbes; afectando varios aspectos de la vida de los sujetos entre ellos el hábitat y la vivienda. En la última década, en Argentina y particularmente en la provincia de Misiones el conflicto en torno al acceso a la tierra se intensificó. Particularmente en la ciudad de Posadas el fuerte flujo migratorio son algunos de los resultados de este fenómeno. Tanto la ciudad de Encarnación-Paraguay y Posadas- Argentina, cuentan con servicios, espacios de ocio y entretenimiento compartidos entre los pobladores de ambas ciudades fronterizas: hospitales, playas, restaurantes, discotecas, eventos culturales, carnavales, etc. Posadas es la ciudad capital de la Provincia de Misiones (Argentina) se ubica a orillas del margen izquierdo del río Paraná, frente a la ciudad de Encarnación. El hecho de que Posadas y Encarnación se encuentren como ciudades limítrofes conlleva un histórico y fluido intercambio económico y sociocultural entre ambas ciudades. En el año 1990 la creación del puente Internacional San Roque González de Santa Cruz hizo posible el intercambio más dinámico y fluido de bienes y servicios entre ambas ciudades. La renovación y recuperación de nuevas áreas se desarrolla en paralelo a la construcción de nuevas construcciones y emprendimientos inmobiliarios orientados a la extracción de plusvalías urbanas. En este trabajo interesa particularmente indagar

acerca de las transformaciones generadas por grandes obras de infraestructura y programas de desarrollo urbano municipales y provinciales en las poblaciones que ocupaban los asentamientos denominados "históricos", indagar acerca del accionar de las instituciones en la relocalización de estas poblaciones que ocupaban los primeros asentamientos mediante la recolección y estudio de antecedentes en la temática.

POSADAS Y LAS ESTRATEGIAS DE INTEGRACIÓN TURÍSTICA EN LA REGIÓN. CIRCUITOS TURÍSTICOS, EXPERIENCIAS ASOCIATIVAS, PRODUCTOS INTEGRADOS Y DESTINOS SINÉRGICOS

Ariel Kremer

Liliana María Dieckow

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

Esta ponencia presenta resultados parciales del proyecto de Investigación en curso titulado: "Posadas y las estrategias de integración turística en la región. Circuitos turísticos, experiencias asociativas, productos integrados, destinos sinérgicos" (Cód. 16H502 PI).

La problemática que se analiza en esta ponencia se conforma de componentes emergentes de oferta turística que son los diseños en formato de circuitos, rutas, corredores, en los que también tiene cierta incidencia la ciudad de Posadas. Los objetivos apuntan a poner de relieve una región que posee recursos turísticos naturales y culturales en términos generales. La investigación busca identificar aspectos que potencien una región en la que Posadas gravita y ocupa un rol poli-funcional interactuando con otras ciudades, recursos y circuitos.

La metodología se basa en la búsqueda y recopilación de información de fuentes primarias en especial aquellos agentes claves que intervienen los diseños de oferta turística, el relevamiento de información de ofertas y en algunos casos de información de demanda y los usos turísticos.

El enfoque metodológico para abordar el territorio utiliza un criterio de centralidad regional en la ciudad de Posadas (provincia de Misiones, Argentina), tomando en cuenta los desplazamientos de visitantes en el día o más, partiendo desde esta ciudad. Así, se establecen dos categorías analíticas de usos y ofertas turísticas en función de: a) Posadas, ciudad de servicios a cercanías, con distancias que se despliegan desde Posadas hacia atractivos de aproximadamente cien kilómetros, y b) Posadas, centro de distribución regional, con distancias de 300 kilómetros y más, categoría en la cual, si bien existen servicios de excursiones de día completo, los visitantes usualmente se alojan en los lugares o atractivos visitados, y no regresan en el día a Posadas.

Los principales resultados alcanzados destacan aspectos de carácter explicativo:

- Los circuitos regionales de gran escala, como por ejemplo el Internacional de las Misiones Jesuíticas, en la práctica se presentan como un corredor o también una especie de supe-circuito, dado que las reducciones jesuíticas nacionales poseen sus dinámicas propias, independientes de sus homólogas respectivas.
- Los circuitos turísticos efectivamente consumidos no son de carácter masivo, y desde el punto de vista comercial son difíciles de sostener.
- Las voluntades políticas y empresariales consecuentes resultan en acumulaciones de intentos, proyectos fallidos o inconclusos, proyectos de consultoras

y carpetas de financiamiento. Los diseños no pueden superar los problemas de la frontera y de la histórica centralidad de las decisiones nacionales, en los tres países (Argentina, Brasil y Paraguay).

EL TURISMO EN LAS CIUDADES DE POSADAS (ARGENTINA) Y ENCARNACIÓN (PARAGUAY) Y SU RELACIÓN CON LAS POLÍTICAS TURÍSTICAS Y ACCIONES CONCRETAS DE LOS SECTORES PÚBLICO Y PRIVADO PARA LA INTEGRACIÓN BINACIONAL

Liliana María Dieckow

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

Esta ponencia surge de los resultados de dos proyectos de investigación ya concluidos titulados: “La gestión de calidad en empresas turísticas de Posadas (Argentina) y Encarnación (Paraguay) como destino turístico binacional. Análisis del Programa SIGO y propuestas de medición integral de gestión de calidad” (PDTS, Código 16H/415) y; “Diagnóstico del destino turístico Posadas - Encarnación (2015-2018)” (Código 16H/416).

El problema de investigación es analizar cómo se fue desarrollando la oferta y demanda turística (proceso de turistificación) en los últimos 10 años en ambas ciudades y su relación con las políticas públicas e inversiones turísticas para la articulación binacional.

Los objetivos que se buscan alcanzar son:

- Estudiar la evolución de la oferta y demanda turística de las ciudades de ambas ciudades en los últimos 10 años, identificando sus factores condicionantes.
- Analizar las planificaciones estratégicas y programas existentes en ambas ciudades, en relación a las inversiones turísticas y sus propuestas de integración turística.
- Evaluar las opiniones de los visitantes de ambas ciudades sobre la posible integración.
- Analizar acciones concretas de integración turística entre Posadas y Encarnación.

La metodología aplicada es descriptiva y explicativa causal, mediante el método cuali - cuantitativo.

Fuentes primarias: planillas de relevamiento de oferta y guías de entrevistas realizadas a funcionarios de turismo de ambas ciudades y encuestas (verano de 2016 – 2017) a visitantes de ambas ciudades.

Fuentes secundarias: planificaciones estratégicas (PEP Posadas 2022, Plan Estratégico de Desarrollo Turístico de Encarnación 2013-2018 y Plan Nacional de Turismo de Argentina PFETS 2025) y las normativas vigentes en cada ciudad, el Programa SIGO y de Buenas Prácticas (BBPP) en ambas ciudades y estadísticas internas de diversos organismos públicos.

Principales resultados: el proceso de turistificación en ambas ciudades gemelas ha sido desigual, lo cual hace que el destino binacional no logre conformarse como tal, con fluctuaciones de demanda y de acciones concretas.

Ambas ciudades tienen facilidades turísticas interesantes, aunque presentan escasos atractivos turísticos locales de relevancia y pocas actividades para realizar. La

inversión turística privada es dispar entre ambas ciudades (mayor en Encarnación) y las distinciones de gestión y calidad se basan en el Programa SIGO y Buenas Prácticas.

Posadas tuvo tres oleadas del SIGO, adhiriéndose 28 empresas y en Encarnación una sola oleada con 14 establecimientos adheridos.

Los visitantes encuestados dicen no saber si se podrá o no concretar la integración turística, fundamentándolo positivamente por la cercanía, la cultura e historia en común, la complementariedad; y negativamente por la idiosincrasia y la legislación (burocracia del puente internacional).

Hay avances incipientes de integración turística, como el Bureau de eventos y las reuniones del Plan Metropolitano.

FRONTERA E INTEGRACIÓN EN SALUD: ACCESO A LOS SISTEMAS DE SALUD DE POSADAS (ARG) - ENCARNACIÓN (PY)

Liliana Elizabeth Wolhein

Nora Margarita Jacquier

Etelbina Raquel Osorio

Ruth Noemí Martínez

Escuela de Enfermería

Facultad de Ciencias Exactas Químicas y Naturales - UNaM

Repensar cooperativamente el proceso de cuidar la salud y la enfermedad de la población que reside en el área de fronteras a partir de una perspectiva regional es muy relevante. Las Fronteras son vistas como un ámbito complejo en el que confluyen diferentes tipos de prácticas, las mismas tradicionalmente fueron consideradas como las líneas que separan y dividen. El interés aquí está centrado en mostrar las características y brechas que marcan las desigualdades que cada país tiene en su interior, como son las diferencias entre los sistemas nacionales de salud. Uno de los ejes fundamentales del Plan Estratégico de Acción Social (PEAS) del MERCOSUR es “Universalizar la salud Pública” sin embargo no se evidencia un avance en los Programas en materia Sanitaria para el acceso de los ciudadanos del MERCOSUR. Se han concretado determinados programas en el campo educativo, seguridad social, normas sanitarias para intercambios de felinos y caninos domésticos, pero no se cuenta con propuestas que incorporen a la Salud Humana. A esta problemática se suma la falta de articulación del desarrollo social y el crecimiento económico, reflejadas en la disponibilidad de infraestructura y acceso a bienes y servicios que tienen los ciudadanos, derivando en una construcción de ciudadanía social propia de cada país. El presente trabajo tiene por objetivos analizar las convergencias y divergencias para la atención de extranjeros en las secretarías de salud de las ciudades fronterizas Posadas (Arg.)- Encarnación (Py). Asimismo, reconocer propuestas de integración regional en salud en dichas ciudades fronterizas. Para ello fue necesario discutir algunas aproximaciones posibles a los conceptos de frontera y políticas públicas de integración en salud y ciudadanía social en el marco de la investigación 16Q633 de la UNaM. El estudio es de tipo cualitativo, utilizando la técnica de recolección de datos entrevista en profundidad. Los sujetos de estudio fueron gestores sanitarios de las secretarías de salud de Posadas (Arg.)- Encarnación (Py). Como Resultados se han analizado los criterios de acceso y documentos

exigidos en el Sistema de salud. En Posadas (Arg.) se puede decir que en el primer nivel tanto municipal-provincial la documentación requerida es la acreditación de la identidad -DNI-, que no es excluyente para extranjeros, garantizando de igual manera la atención registrando DNI en trámite. Encarnación-Py, no cuenta con criterios de acceso. La prestación de servicios de salud pública difiere entre ambos países para los no nacionales. Los servicios sanitarios en Posadas incluyen atención médica y de especialidades gratuitas, guardias médicas y de enfermería, acceso a programas de salud provinciales y nacionales; el segundo y tercer nivel están arancelados. En Encarnación incluye internación, cirugía, carece de servicios de alta complejidad como terapia intensiva y diálisis; de programas para patologías crónicas sólo acceden personas con radicación paraguaya. En cuanto a las propuestas de integración regional ambas ciudades carecen de proyectos de integración sanitaria (se realizan acciones sanitarias para problemas de salud vectoriales) y de mecanismos formales de referencia-contrareferencia. Los gestores manifiestan la intencionalidad de integración transfronteriza en perspectiva de derechos humanos, pero hasta el momento no está acompañada de acciones concretas.

ACTA DE FOZ DE IGUAZÚ Y NACIMIENTO DE LA ITAIPÚ BINACIONAL

Carlos Ramón Bado Capli

Facultad de Humanidades, Ciencias Sociales y Cultura Guaraní - UNI

El presente trabajo de investigación se basa en el análisis documental de las relaciones Paraguay – Brasil desde una perspectiva historiográfica, comprendido desde tiempos de la Colonización de los Reinos Hispánico y Lusitano, desde la llegada de Cristóbal Colón a América, los imperios conquistadores han jugado partidas importantes en el campo de la Diplomacia y de la Guerra para ir sumando kilómetros cuadrados a sus territorios conquistados. Se analiza la relevancia de estos hechos, por sobre todo desde la conformación de las nuevas naciones americanas con la Independencia del Paraguay en 1811 y el proceso de conformación del Brasil como Estado desde el traslado de la Corte Portuguesa a su territorio. La investigación bibliográfica realiza un recorrido cronológico respecto a todas las diferencias que las dos naciones vecinas han tenido en su vida como países independientes, las primeras relaciones diplomáticas, los conflictos que llevaron a la Guerra contra la Triple Alianza, el Tratado Loizaga Cotegipe de 1872, y ahí en adelante todos los sucesos que llevó a un punto cumbre en la firma del Acta de Foz de Iguazú en la década del 60 y derivó en el Tratado de Itaipú en 1973.

Con la Firma del Tratado de San Idelfonso en 1777, Portugal y España han buscado zanjar las diferencias en materia limítrofe arrastradas desde la repartición del “Nuevo Mundo” por el Tratado de Tordesillas de 1494. Esto, no fue más que una Utopía, ya que los problemas de límites nunca pudieron ser debidamente solucionados. La Relación entre Brasil y Paraguay ha sido siempre marcada por el conflicto en la Demarcación de los límites arrastrado desde el tiempo de las colonias.

La última gran batalla de este conflicto fue marcada en el ámbito de la Diplomacia, fruto de la misma fue firmada en 1966 el “Acta de Foz de Iguazú” entre Juracy Magalhaes, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores de los Estados Unidos del Brasil, y Raúl Sapena Pastor, Ministro de Relaciones Exteriores de la República del

Paraguay. En la misma, el Brasil reconocía por primera vez la Soberanía compartida con el Paraguay sobre los Saltos del Guairá, o como ellos la denominaban, las “Sete Quedas”, y se comprometían ambos países a estudiar la factibilidad del aprovechamiento hidráulico del territorio mencionado, lo que posteriormente fue el nacimiento de la Itaipú Binacional, la Represa que hasta hoy es la mayor generadora de energía del mundo.

POLÍTICAS PÚBLICAS EN LA AGENDA BILATERAL DEL PROCESO DE COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA POSADAS - MISIONES (ARGENTINA) Y ENCARNACIÓN - ITAPÚA (PARAGUAY)

María Emilia Cardozo

Mariana González Molina

Facultad de Ciencias Económicas - UNaM

La creciente necesidad de ser competitivo en un mundo cada vez más globalizado e interconectado demanda que los procesos de integración entre los Estados pertenecientes a un mismo territorio continental, negocien como bloque ante otros organismos internacionales como así también, fortalezcan los vínculos con distintos miembros del bloque.

En los procesos multidimensionales de integración, los Estados Nacionales se asocian en un sujeto nuevo para la satisfacción de sus intereses en un área o varias áreas determinadas, a través de mecanismos intergubernamentales como el MERCOSUR Mercado Común del Sur.

Asimismo, estos mecanismos se dan en distintos niveles dentro de la estructura de gobierno como la integración subnacional o transfronteriza, donde las relaciones de cooperación son fundamentales como herramientas para el acercamiento de los actores subnacionales y la armonización de políticas públicas en regiones de frontera.

No son pocas las cuestiones que se articulan entre ambas ciudades, las cuales comparten no solo kilómetros de fronteras sino también, temas referentes al ámbito cultural, social y de infraestructura, entre otros. Es por esto que la elaboración de políticas públicas orientadas al mejoramiento de las relaciones bilaterales es un argumento prioritario en las agendas de ambos países y, sobre todo, en la de ambas unidades subnacionales, que plasmaron en los acuerdos de cooperación y memorándum de entendimiento, al que suscribieron en marzo de 2019 en la II Reunión Binacional de Ministros de Paraguay y Argentina y la II Reunión de Gobernadores Paraguayos y Argentinos de la Frontera Común.

Metodológicamente, este trabajo se posiciona dentro de los estudios cualitativos que recurre tanto a fuentes primarias como secundarias provistas por el FIMPER, Foro Interparlamentario Municipal Permanente, creado en 1995 con el propósito de compatibilizar políticas comunes, a través del fomento de la Integración Regional subnacional.

En efecto, a nivel municipal, Posadas y Encarnación se encuentran trabajando de manera conjunta con el objetivo de desarrollar políticas traducidas en diferentes proyectos y actividades que den respuestas a las demandas de la sociedad, basándose en tres ejes específicos de gestión: tratamiento de enfermedades vectoriales comunes en la región; agilización en el paso fronterizo, y; fomento de las actividades turísticas.

Los respectivos ejes forman parte de las propuestas que desarrollaron, tanto los miembros de la Junta Municipal de Encarnación como los integrantes del Concejo Deliberante de Posadas, en el marco del FIMPER.

En esta ponencia arribamos a la conclusión de que las políticas públicas que mantienen en común los gobiernos locales de ambas ciudades fronterizas en el marco de las relaciones bilaterales entre Argentina y Paraguay se encuentran atravesadas por la influencia de las diferentes escalas de toma de decisiones de ambos países.

PARAGUAY EN LA CONECTIVIDAD VIAL BIOCEÁNICA

Santiago Jacobo Atencio

Universidad Gastón Dachary -

Universidad Autónoma de Encarnación

Ex - Coordinador del Área de Control Integrado

Posadas (Argentina) - Encarnación (Paraguay)

Este trabajo describe la especial situación de Paraguay en la conectividad vial bioceánica, debido a que por su posición geográfica de país mediterráneo, requiere de vías de conexión para su vinculación con los puertos de ultramar en su proyección hacia el comercio internacional.

Esta propuesta elaborada sobre el nuevo impulso de la conectividad vial en el contexto del comercio globalizado, fue abordada mediante un enfoque metodológico cuantitativo, desde una perspectiva totalizadora para lograr la comprensión de la información recopilada y las fuentes bibliográficas consultadas, que permitan constituir un marco sostenible para la interpretación y tratamiento del proyecto.

El análisis ha demostrado que el posicionamiento geopolítico de Paraguay, puede convertirlo en el nodo central de la conectividad bioceánica para Brasil, Argentina y Chile, mediante la configuración de tres corredores de rutas que transitando dentro del territorio paraguayo, permitirían el acceso a los puertos en los Océanos Pacífico y Atlántico, con el propósito de facilitar la circulación fluida del transporte terrestre internacional, con significativa ventajas comparativas, que además podrá engendrar con esa movilidad, importantes efectos multiplicadores en la economía nacional, considerando que, por otra parte, también será una vía directa de salida de los productos de Paraguay hacia los centros de alto consumo de los mercados mundiales, marcando una imagen y presencia vigorosa en el comercio internacional.

TERRITORIALIDADES TRANSFRONTERIZAS, ESTRATEGIAS PARA ENTRAR Y SALIR DE LAS ASIMETRÍAS COMERCIALES EN LA ERA DIGITAL

Francisco Mauricio Rosenfeld y Sommer

Diana Mabel Arellano

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales y

Facultad de Ciencias Económicas - UNaM

En contexto de globalización y cibercultura, las territorialidades transfronterizas cobran una nueva fisonomía, en tanto la realidad virtual ingresa al universo de sentido, conformando nuevas oportunidades de relaciones sociales de todo tipo.

En este trabajo nos proponemos analizar la complejización del pequeño comercio local de indumentaria en el microcentro de la ciudad de Posadas, en tanto estrategia incipiente que intenta contrarrestar los efectos negativos de las asimetrías comerciales en contexto de frontera, a partir del desarrollo de nuevos canales de venta y comunicación con los clientes.

Cabe mencionar que la estrategia digital se explica prima facie por el acceso a la tecnología y los conocimientos necesarios; pero también, en consonancia con los sucesivos intentos de mejorar los beneficios a través de la negociación de las organizaciones locales con el Estado, por la reducción impositiva en todas las escalas contributivas del sector comercio.

Por tratarse de un aspecto que surge en una investigación mayor en curso, utilizamos la metodología cualitativa para la interpretación contextual y avanzamos con estrategias cuantitativas para presentar el estado de situación relevado durante el trabajo de campo en la ciudad de Posadas, Misiones, Argentina.

En esta instancia, concluimos con una caracterización de la escala y magnitud del fenómeno en estudio y nuestro principal aporte emerge de la prospectiva que podemos trazar para potenciar en el corto y mediano plazo en cuanto el mejoramiento de la competitividad del sector comercio en la región.

CONSTRUCCIÓN DE SENTIDOS Y TENSIONES ENTRE CIUDADES VECINAS ALREDEDOR DE UN MURO: EL CASO DE POSADAS (MISIONES, ARGENTINA) Y ENCARNACIÓN (PARAGUAY)

Ana Belén Medina y Carla Melisa Páez

Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales - UNaM

El Estado construye y da sentido al poder de diferentes maneras (Das y Poole, 2004), una de ellas es situando “en los márgenes” a ciertos territorios que componen la jurisdicción nacional y planificando el ordenamiento territorial al interior de los mismos. Desde esta perspectiva el controvertido proyecto de ordenamiento del tránsito en la zona fronteriza ejecutado por el Estado Nacional Argentino, el Estado Provincial de Misiones y la Entidad Binacional Yacypetá, iniciado en 2014, consistió en la construcción de un muro de hormigón de 5 m. de alto y 300.000 m. de largo en las orillas del río Paraná (Posadas); generando una línea arquitectónica entre la población asentada en la zona céntrica y el borde costero donde se localiza el control aduanero. Entendemos a esta iniciativa como una *acción disciplinadora* - venida desde el estado – (Bauman, 2004) que impacta directamente en las relaciones fronterizas y locales entre y en las ciudades vecinas de Posadas (Misiones, Argentina) y Encarnación (Paraguay). Entonces, nos preguntamos: ¿Qué sentido tendría ese muro para esas sociedades que habitan estas espacialidades fronterizas? Para dar cuenta de los sentidos y tensiones que genera el proyecto, contamos con la visión de las instituciones estatales involucradas y con la perspectiva de los medios de comunicación acerca del muro en cuestión, a la que nos interesa sumar las percepciones de los sujetos que cotidianamente transitan el lugar.

Desde la perspectiva teórica - metodológica nuestro análisis tiene un doble anclaje, la mirada desde lo regional y desde lo local, enfoque que prioriza la idea de la territorialidad en tanto espacialización de las prácticas sociales, configuradas desde la

concepción, la vivencia y la experiencia de los que habitan el territorio; problematizando “localmente” un hecho social que impacta en la región de frontera. Además, el enfoque de una antropología de los márgenes nos permitirá observar las distintas formas de consolidación del poder y del control del Estado al interior de dichas territorialidades.